

Isaiás 50, 8-11; 51, 1-2

foi confundido: Por isso ofereci a minha face como uma pedra duríssima, e sei que me não hei de envergonhar.

8 Ao pé de mim está quem me justifica: quem me contradirá? Apresentemo-nos juntos, quem é o meu adversário? chegou-se para mim.

9 Eis-aí está o Senhor Deus meu auxiliador: Quem há que me condene? Eis-aí serão todos consumidos como um vestido, a polilha os comerá.

10 Qual de vós teme ao Senhor, qual ouve a voz do seu servo? O que andou em trevas, e não tem luz, espere no nome do Senhor, e firme-se sobre o seu Deus.

11 Eis-aí está que todos vós acendendo o fogo vos achais rodeados de chamas, andai no lume do vosso fogo, e por entre as labaredas que ateastes: Da minha mão é que vos veio isto, vós dormireis nas dores.

CAPÍTULO 51

RESTABELECIMENTO DE SIÃO. JERUSALÉM CONSOLADA.

1 Ouvi-me todos os que seguís o que é justo, e buscais o Senhor: Atendei para a rocha de onde fostes cortados, e para a caverna do lago, da qual fostes tirados. (1)

2 Lançai os olhos para Abraão vosso pai, e para Sara que vos deu à luz: Porque eu o chamei a êle só, e o abençoei, e o multipliquei.

(1) **ATENDEI PARA A ROCHA DE ONDE FÔSTES CORTADOS** — O versículo seguinte mostra claramente, que debaixo da alegoria de rocha e de caverna, quis Deus significar a Abraão, e a Sara, como aquêles de quem os judeus procediam. E a mente do Senhor, conforme S. Jerônimo, é mostrar que se dum só homem, que foi Abraão, nasceram tantos milhares de homens; que muito é, que Deus restaure as ruínas de Jerusalém, e mude os seus desertos num paraíso de delectes. — *Pereira.*

3 Consolará pois o Senhor a Sião, e consolará tôdas as suas ruínas: E mudará o seu deserto num como lugar de delícias, e a sua solidão num como jardim do Senhor. Nela se achará o gôsto e a alegria, ação de graças e voz de louvor.

4 Atendei-me, povo meu, e ouvi-me, tribo minha: Porque de mim sairá a lei, e a minha justiça descansará já estabelecida para luz dos povos. (2)

5 O meu justo está perto, o meu Salvador já saiu, e os meus braços julgarão os povos: As ilhas estarão à espera de mim, e elas esperarão o meu braço. (3)

6 Levantai os vossos olhos ao céu, e olhai cá para baixo para a terra: Porque os céus se desfarão como o fumo, e a terra se gastará como um vestido, e os seus habitantes como estas coisas perecerão: Mas a minha salvação será para sempre, e a minha justiça não faltará. (4)

(2) **PORQUE DE MIM SAIRA A LEI** — Não a de Moisés, que foi dada no Monte Sinai, mas a do Evangelho, que há de sair de Sião. — S. Jerônimo.

(3) **O MEU JUSTO ESTÁ PERTO** — Repreende aqui Duhamel a Grocio, por querer entender isto de Ciro, quando os Santos Padres o entendem de Cristo. Calmet em parte o defende, advertindo que ainda que o principal intento do Espírito Santo seja revelar a grande obra da Redenção do gênero humano, nenhum inconveniente há em que desta mesma Redenção feita pelo Filho de Deus Encarnado, fôsse uma figura o livramento do povo judeu executado por Ciro.

E OS MEUS BRAÇOS JULGARÃO OS POVOS — Assim como pelo nome de braço de Deus se entende o Salvador, assim pelo nome de seus braços se podem entender os Apóstolos, e nêles todos os Santos, nos quais Cristo há de julgar o Mundo. — S. Jerônimo.

(4) **PORQUE OS CÉUS SE DESFARÃO COMO O FUMO** — Se o Céu há de desaparecer, e a terra consumir-se, com que consequência se diz, que com ela hão de perecer também os seus habitantes, quando nós sabemos que as almas são imortais, e que os

7 Ouvi-me vós os que sabeis o que é justo, povo meu, em cujo coração está a minha lei: Não temais o opróbrio dos homens, nem receeis as suas blasfêmias.

8 Porque assim como o bicho destrói um vestido, assim comerá a êles: E do mesmo modo que a polilha desfaz a lã, assim os devorará a êles: Mas a minha salvação será para sempre, e a minha justiça por gerações de gerações.

9 Levanta-te, ó braço do Senhor, levanta-te, arma-te de fortaleza: Levanta-te como nos dias antigos, nas gerações dos séculos. Porventura não feriste tu ao soberbo, golpeaste ao dragão? (5)

10 Acaso não secaste tu o mar, a água do impetuoso abismo: Não és o que fizeste caminho no fundo do mar, para que passassem os libertados?

11 E agora os que foram resgatados pelo Senhor, tornarão, e virão para Sião cantando louvores, e uma alegria sempiterna descansará sôbre suas cabeças, êles possuirão gôzo e alegria, fugirá a dor e o gemido.

12 Eu, eu mesmo vos consolarei; quem és tu, para teres mêdo dum homem mortal, e do filho do homem, que assim como o feno se secará? (6)

13 E te esqueceste do Senhor teu Opífice, que estendeu os céus, e fundou a terra: E todo o dia tremeste

corpos hão de ressuscitar? mas daquí mesmo se faz manifesto que êste desvanecer-se o Céu, e consumir-se a terra, não é acabarem êles de todo, nem aniquillarem-se, mas sim mudarem-se para melhor, tomando uma nova face, e um estado de maior perfeição.
— S. Jerônimo.

(5) **PORVENTURA NÃO FERISTE TU AO SOBERBO, GOLPEASTE AO DRAGÃO?** — Isto é, a Faraó rei do Egito, a quem também Ezequiel chama o grande dragão, Ez 29, 3. — S. Jerônimo.

(6) **QUEM ÉS TU** — E' uma repreensão de Jesus àqueles do seu povo, que temem, como fracas e tímidas mulheres, o poder de seus inimigos e a crueldade ou ameaças dos tiranos. — **Pereira.**

contínuamente à vista do furor daquele que te atribulava, e se tinha disposto para te perder: Onde está agora o furor do que te atribulava?

14 O que vem a abrir chegará cedo, e não matará sem deixar homem à vida, nem faltará o seu pão. (7)

15 Eu porém sou o Senhor teu Deus, que revolto o mar, e logo se incham empoladas as suas ondas: O Senhor dos exércitos é o meu nome.

16 Eu pus as minhas palavras na tua bôca e te protegi com a sombra da minha mão, a fim de que tu plantes os céus e fundes a terra: E digas a Sião, tu és o meu povo.

17 Eleva-te, eleva-te, levanta-te, Jerusalém, que bebeste da mão do Senhor o cálice da sua ira: Tu bebeste até o fundo deste cálice do adormecimento, esgotaste-o até às fezes.

18 De todos os filhos que ela gerou, não há ne-

(7) E NÃO MATARÁ SEM DEIXAR HOMEM A VIDA — E' ao pé da letra o que diz a Vulgata: *Et non interficiet usque ad interuiccionem*, isto é, não matará até o ponto de fazer morrer de todo, ou de um total extermínio. O que segundo S. Jerônimo quer dizer, que Deus castiga neste mundo os pecadores, de modo que a sua tenção não é que eles se percam, mas que se convertam. E eis aqui como o doutor Máximo parafraseia todo este verso. Cedo chegará meu Filho, que vem pisando os teus adversários para te abrir o caminho da vitória, ou para abrir os cárceres do Limbo; êle que não mata até tirar de todo a vida, mas quer salvar os que se convertem. Finalmente, o seu pão, que, segundo o Evangelho, consiste na doutrina, não faltará nunca aos que o quiserem comer, mas sempre lhes será franqueado. *Cito veniet Filius meus gradiens et conculcaus adversarios tuos, ut aperiat tibi viam victoriæ, sive ut inferos reseret: qui non interficiat usque ad interuiccionem, sed velit salvare conversos. Denique panis illius, qui interpretatur, Evangello probante doctrina, nunquam deficiet, sed semper volentibus ad vescendum patebit.* — Perceira.

Isaiás 51, 19-23; 52, 1

nhum que a sustenha: E de todos os filhos que ela criou, não há também nenhum que a tome pela mão.

19 Dois males são os que te sobrevieram: Quem se condoerá de ti? A desolação, e a esmigalhadura, e a fome, e a espada, quem te consolará?

20 Os teus filhos foram lançados por terra, dormiram no tópo de tôdas as ruas, assim como o orige tomado no laço: Cheios da indignação do Senhor, do castigo do seu Deus. (8)

21 Portanto, ouve isto, pobrezinha, e embriagada sem ser de vinho.

22 Isto diz o dominador teu Senhor, e teu Deus, que pelejará pelo seu povo: Eis-aqui estou eu que tirei da tua mão o cálice de adormecimento, o fundo do cálice da minha indignação, tu não o tornarás mais daqui por diante a beber.

23 E pô-lo-ei na mão daqueles que te abateram, e disseram à tua alma: Abaixa-te, para nós passarmos: E puseste o teu corpo como chão, e como caminho aos viandantes.

CAPÍTULO 52

LIVRAMENTO E ESTABELECIMENTO DE JERUSALÉM. ENVIA-
DO QUE ANUNCIA O REINO DE DEUS A SIÃO. SENTINE-
LAS QUE ANUNCIAM O SOCORRO. GLÓRIA E HUMILHA-
ÇÃO DO MESSIAS. O MESSIAS RECONHECIDO PELAS
GENTES.

1 Levanta-te, ó Sião, levanta-te, reveste-te da tua fortaleza, compõe-te com os vestidos da tua glória, Jeru-

(8) O ORIGE — Não se sabe ao certo que animal seja este orige. Uns lhe chamam cabra montesa, outros boi silvestre, alguns têm que é certa casta de lobo.